## 2127 - Condições do wali (guardião)

### Pergunta

O que exatamente constitui um guardião, como é necessário na cerimônia do nikkah (contrato de casamento). Eu sou uma muçulmana, e eu quero saber se meu irmão mais velho é aceitável para esta função.

### Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Existem três pilares ou condições para o contrato de casamento no Islam:

Ambas as partes devem estar livres de quaisquer obstáculos que possam impedir que o casamento seja válido, tais como ser mahrams um do outro (ou seja, parentes próximos que são permanentemente proibidos de se casarem), não importa se esta relação é através de laços de sangue ou através da amamentação (radaa') etc., ou onde o homem é um kaafir (não-muçulmano) e a mulher é muçulmana, e assim por diante.

Deve haver uma oferta ou proposta (ijaab) do wali ou da pessoa que está agindo em seu lugar, que deve dizer ao noivo "eu caso fulana de tal com você" ou palavras semelhantes.

Deve haver uma expressão de aceitação (qabul) por parte do noivo ou quem está agindo em seu lugar, que deve dizer, "eu aceito", ou palavras semelhantes.

As condições de um nikaah (contrato de casamento) apropriado são as seguintes:

Tanto a noiva quanto o noivo devem ser claramente identificados, seja indicando seus nomes ou descrevendo-os, etc.

Tanto a noiva quanto o noivo devem estar satisfeitos um com o outro, porque o Profeta (que a paz

e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: "Nenhuma mulher previamente casada (viúva ou divorciada) pode ser casada até que ela tenha sido questionada sobre seus desejos (ou seja, deve declarar claramente seus desejos), e nenhuma virgem deve se casar até que sua permissão tenha sido solicitada (ou seja, até que ela tenha concordado em palavras ou por permanecer em silêncio)." Eles perguntaram: "Ó Mensageiro de Allah, como sua permissão será dada (pois ela se sentirá muito tímida)?" Ele respondeu: "Através de seu silêncio." (Relatado por al-Bukhaari, 4741)

Aquele que faz o contrato em nome da mulher deve ser o seu wali, pois Allah se dirigiu aos walis no que diz respeito ao casamento (interpretação do significado): "E casai os solteiros dentre vós..." [al-Nur 24:32] e porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Qualquer mulher que se case sem a permissão de seu wali, seu casamento é inválido, seu casamento é inválido, seu casamento é inválido." (Relatado por al-Tirmidhi , 1021 e outros; é um hadith sahih)

O contrato de casamento deve ser testemunhado, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Não há contrato de casamento, exceto com um wali e duas testemunhas." (Relatado por al-Tabaraani, veja também Sahih al-Jaami', 7558)

Também é importante que o casamento seja anunciado, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Anunciem os casamentos." (Relatado por Imaam Ahmad, classificado como hasan em Sahih al-Jaami', 1027)

As condições do wali são as seguintes:

Ele deve ser mentalmente são

Ele deve ser adulto

Ele deve ser livre (não um escravo)

Ele deve ser da mesma religião que a noiva. Um kaafir não pode ser o wali de um muçulmano, homem ou mulher, e um muçulmano não pode ser o wali de um kaafir, homem ou mulher. Mas um kaafir pode ser o wali de uma mulher kaafira para as finalidades do casamento, mesmo se forem

de diferentes religiões. Um apóstata (alguém que deixou o Islam) não pode ser um wali de ninguém.

Ele deve ter bom caráter ('adaalah - inclui piedade, atitude, conduta, etc.), ao contrário de ser corrupto. Esta é uma condição estabelecida por alguns estudiosos, embora alguns deles considerem a aparência externa de bom caráter como sendo suficiente, e alguns dizem que é suficiente se ele é julgado como sendo capaz de prestar atenção adequada aos interesses da mulher pela qual está agindo como wali, no assunto de seu casamento.

Ele deve ser do sexo masculino, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Nenhuma mulher pode conduzir o contrato de casamento de outra mulher, e nenhuma mulher pode conduzir o contrato de casamento em nome de si mesma, porque a zaaniyah (fornicadora, adúltera) é aquela que arranja as coisas em seu próprio nome." (Relatado por Ibn Maajah, 1782, veja também Sahih al-Jaami', 7298)

Ele deve ser sábio e maduro (rushd), que significa ser capaz de compreender questões de compatibilidade e os interesses do casamento.

Os fuqahaa' (estudiosos da jurisprudência) colocam possíveis walis em uma certa ordem, e um wali que está mais estreitamente relacionado não deve ser ignorado, a menos que não exista tal pessoa ou os familiares não cumpram as condições especificadas. O wali de uma mulher é seu pai, então quem quer que seu pai tenha nomeado antes de sua morte, então seu avô ou bisavô paterno, então seu filho, então seus tios ou primos, então seu irmão através de ambos os pais (irmão direto), então seu irmão através de seu pai, então os filhos de seu irmão através de ambos os pais, então os filhos de seu irmão através de seu pai, então seu tio (o irmão de seu pai através de ambos os pais), então seu tio paterno através do pai, então o seu sobrinho através de ambos os pais, então os sobrinhos paternos através do pai, então quem está mais estreitamente relacionado, e assim por diante – como é o caso da herança. O líder muçulmano (ou seu adjunto, como um qaadi – juiz) é o wali para qualquer mulher que não tenha um wali próprio.

E Allah sabe melhor.